

NÍVEL DE OCUPAÇÃO MENOR NA RMF

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED-RMF), em março de 2013, mostram redução do nível ocupacional e aumento do desemprego, pelo terceiro mês consecutivo. O rendimento médio real, referente ao mês de fevereiro de 2013, reduziu-se para o total de ocupados e de assalariados.

Tabela 1

**Estimativas ⁽¹⁾ do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
 Região Metropolitana de Fortaleza
 Mar./12, Fev./13, Mar./13**

Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Mar/12	Fev/13	Mar/13	Mar-13/ Fev-13	Mar-13/ Mar-12	Mar-13/ Fev-13	Mar-13/ Mar-12
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.106	3.161	3.166	5	60	0,2	1,9
População Economicamente Ativa	1.805	1.827	1.805	-22	0	-1,2	0,0
Ocupados	1.632	1.672	1.644	-28	12	-1,7	0,7
Desempregados	173	155	161	6	-12	3,9	-6,9
Em Desemprego Aberto	117	113	116	3	-1	2,7	-0,9
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	-	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	31	-	-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.301	1.334	1.361	27	60	2,0	4,6

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

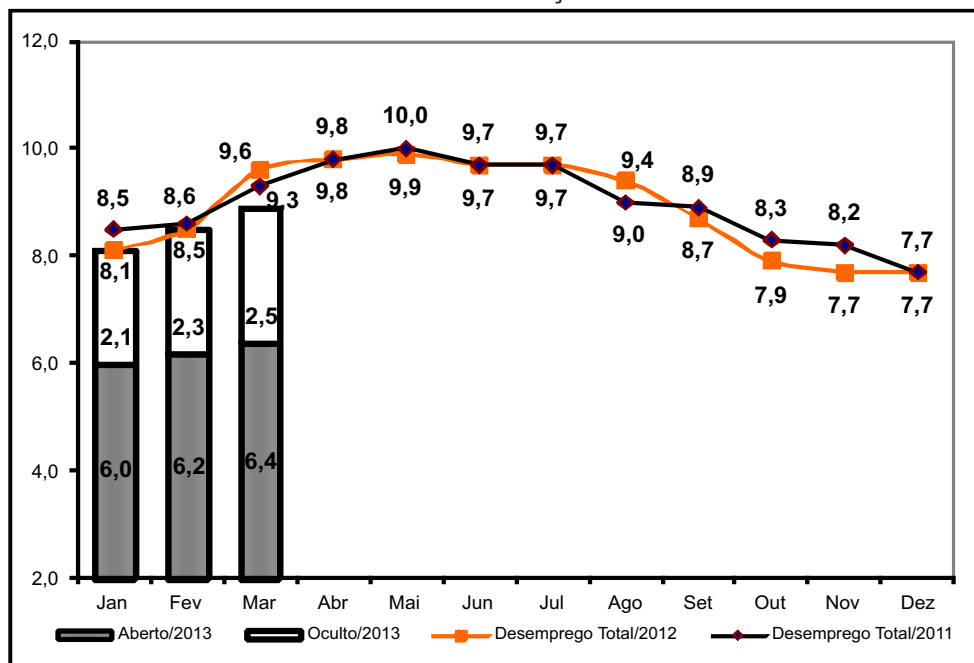
(1) Projeções populacionais baseadas no Censo de 2010. Vide Nota Técnica Nº 2.

Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza, de março de 2013, apontam que a **taxa de desemprego total** manteve trajetória de elevação - pelo terceiro mês consecutivo -, passando de 8,5%, em fevereiro, para os atuais 8,9% da População Economicamente Ativa – PEA, a **taxa de desemprego aberto** passou de 6,2% para 6,4%, ao passo que a **taxa de desemprego oculto** variou de 2,3% para 2,5% da PEA (Gráfico 1).

¹ Refere-se ao trimestre Janeiro, Fevereiro e Março de 2013. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Dezembro de 2012, Janeiro e Fevereiro de 2013.

Gráfico 1
Taxas de Desemprego Total
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro/2011 - Março/2013



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

2. Em março, o contingente de desempregados foi estimado em 161 mil pessoas, 6 mil a mais do que no mês anterior. Tal resultado foi decorrente da redução da oferta de postos de trabalho (-28 mil) e do número de pessoas que integravam a força de trabalho da região (-22 mil). A **taxa de participação** diminuiu de 57,8% para 57,0%, no período em análise.

3. O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados foi de 29 semanas, uma a menos que o mês anterior.

4. No mês em análise, o nível de ocupação na RMF sofreu retração de 1,7%. O contingente de ocupados foi estimado em 1.644 mil pessoas, 28 mil a menos do que no mês anterior. Por setor de atividade econômica, constatou-se retração do nível ocupacional na **Indústria de transformação** (-18 mil ou -5,5%), no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (-17 mil ou -4,2%) e na **Construção** (-2 mil ou -1,4%), cujos resultados foram atenuados pela expansão da oferta de postos de trabalho nos **Serviços** (9 mil ou 1,2%) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Mar./12, Fev./13, Mar./13

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Mar/12	Fev/13	Mar/13	Mar-13/ Fev-13	Mar-13/ Mar-12	Mar-13/ Fev-13	Mar-13/ Mar-12
Total (1)	1.632	1.672	1.644	-28	12	-1,7	0,7
Indústria de transformação (2)	282	329	311	-18	29	-5,5	10,3
Construção (3)	134	145	143	-2	9	-1,4	6,7
Comércio e reparação de veículos (4)	385	408	391	-17	6	-4,2	1,6
Serviços (5)	801	754	763	9	-38	1,2	-4,7

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica CNAE.

5. Segundo a **posição na ocupação**, houve redução no emprego assalariado (-19 mil ou -1,8%) motivada pela diminuição do emprego no setor privado (-14 mil ou -1,5%) e no setor público (-5 mil ou -4,1%). No setor privado, diminuiu o assalariamento com carteira de trabalho assinada (-11 mil ou -1,5%) e sem carteira (-3 mil ou -1,6%). Houve também redução do número de autônomos (-10 mil ou -2,3%) e daqueles agregados nas demais posições (-2 mil ou -2,2%), que inclui empregadores, donos de negócio familiar, profissionais universitários autônomos, dentre outros. Em sentido contrário, constatou-se elevação do número de empregados domésticos (3 mil ou 2,6%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Mar./12, Fev./13, Mar./13

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Mar/12	Fev/13	Mar/13	Mar-13/ Fev-13	Mar-13/ Mar-12	Mar-13/ Fev-13	Mar-13/ Mar-12
Total	1.632	1.672	1.644	-28	12	-1,7	0,7
Total de Assalariados ⁽¹⁾	1.015	1.043	1.024	-19	9	-1,8	0,9
Setor Privado	887	921	907	-14	20	-1,5	2,3
Com Carteira Assinada	681	729	718	-11	37	-1,5	5,4
Sem Carteira Assinada	206	192	189	-3	-17	-1,6	-8,3
Setor Público ⁽²⁾	128	122	117	-5	-11	-4,1	-8,6
Autônomos	416	426	416	-10	0	-2,3	0,0
Empregado Doméstico	119	114	117	3	-2	2,6	-1,7
Demais Posições ⁽³⁾	82	89	87	-2	5	-2,2	6,1

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. No mês de fevereiro de 2013, diminuiu o **rendimento médio real** dos ocupados (-3,2%) e dos assalariados (-2,7%), os quais passaram a equivaler a R\$ 1.014 e R\$ 1.068, respectivamente. O **rendimento médio real** dos ocupados no setor privado sem registro em carteira (R\$ 730) apresentou o maior crescimento relativo (1,5%), enquanto dos empregados com registro em carteira (R\$ 996) teve redução (1,8%). Houve retração do **rendimento médio real** dos ocupados no setor público (-5,7%) e dos trabalhadores autônomos (-2,4%) (Tabela 4).

Tabela 4
Rendimento Médio Real⁽¹⁾ dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas, e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Fortaleza
Fev./12, Jan./13, Fev./13

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Fevereiro/2013)			Variação relativa (%)	
	Fev/12	Jan/13	Fev/13	Fev-13/ Jan-13	Fev-13/ Fev-12
Total dos Ocupados (2)	1.078	1.047	1.014	-3,2	-6,0
Total de Assalariados (3)	1.123	1.097	1.068	-2,7	-4,9
Setor Privado (4)	936	954	942	-1,3	0,7
Indústria de transformação (5)	872	881	875	-0,7	0,3
Comércio e reparação de veículos (6)	880	914	882	-3,5	0,3
Serviços (7)	977	991	994	0,3	1,7
Com Carteira Assinada	1.006	1.013	996	-1,8	-1,0
Sem Carteira Assinada	690	720	730	1,5	5,9
Setor Público	2.408	2.203	2.078	-5,7	-13,7
Autônomos	808	829	809	-2,4	0,2

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.
(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Fevereiro de 2013.
(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.
(3) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.
(4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.
(5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.
A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica CNAE.

7. A **massa de rendimentos reais** diminuiu em fevereiro de 2013, sendo de -4,7% para os ocupados e de -3,3% para os assalariados. Em ambos os casos, principalmente pela redução do rendimento médio e do nível ocupacional.

Comportamento em 12 meses

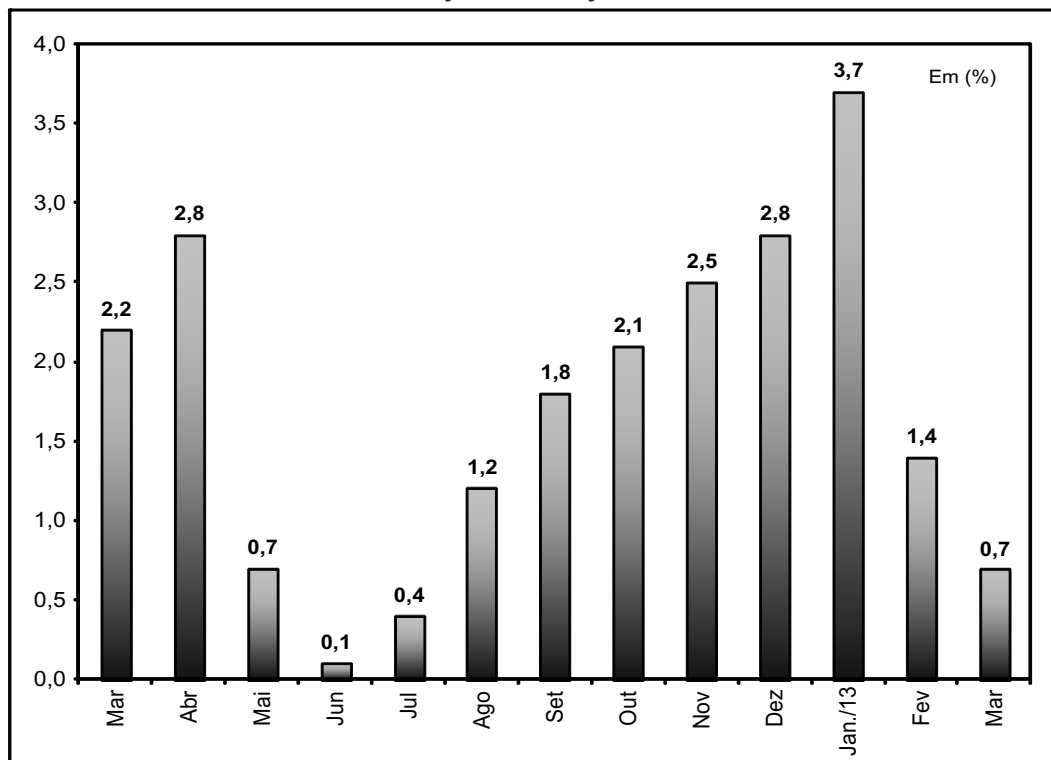
8. Em março de 2013, a **taxa de desemprego total** na RMF foi de 8,5% da População Economicamente Ativa - PEA, inferior a taxa de 9,6% registrada em março de 2012. Nessa base de comparação, a **taxa de desemprego aberto** permaneceu relativamente estável, ao variar de 6,5% para 6,4%, enquanto a de **desemprego oculto** diminuiu, ao passar de 3,1% para 2,5% da PEA.

9. Em termos absolutos, houve diminuição de 12 mil pessoas na situação de desemprego, devido à estabilidade da PEA e da ampliação de 12 mil postos de trabalho, na RMF. A **taxa de participação** declinou de 58,1% para 57,0%, nos últimos doze meses.

10. Nessa base de comparação, o tempo médio despendido pelos desempregados na procura por trabalho diminuiu de 32 para 29 semanas.

11. Nesse período, o nível ocupacional aumentou 0,7% (Gráfico 2). Houve ampliação na **Indústria de transformação** (29 mil ou 10,3%), na **Construção** (9 mil ou 6,7%) e no **Comércio e reparação de veículos** (6 mil ou 1,6%) e redução de postos de trabalho nos **Serviços** (-38 mil ou -4,7%) (Tabela 2).

Gráfico 2
Varição Anual⁽¹⁾ do Nível de Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Março/2012 – Março/2013



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

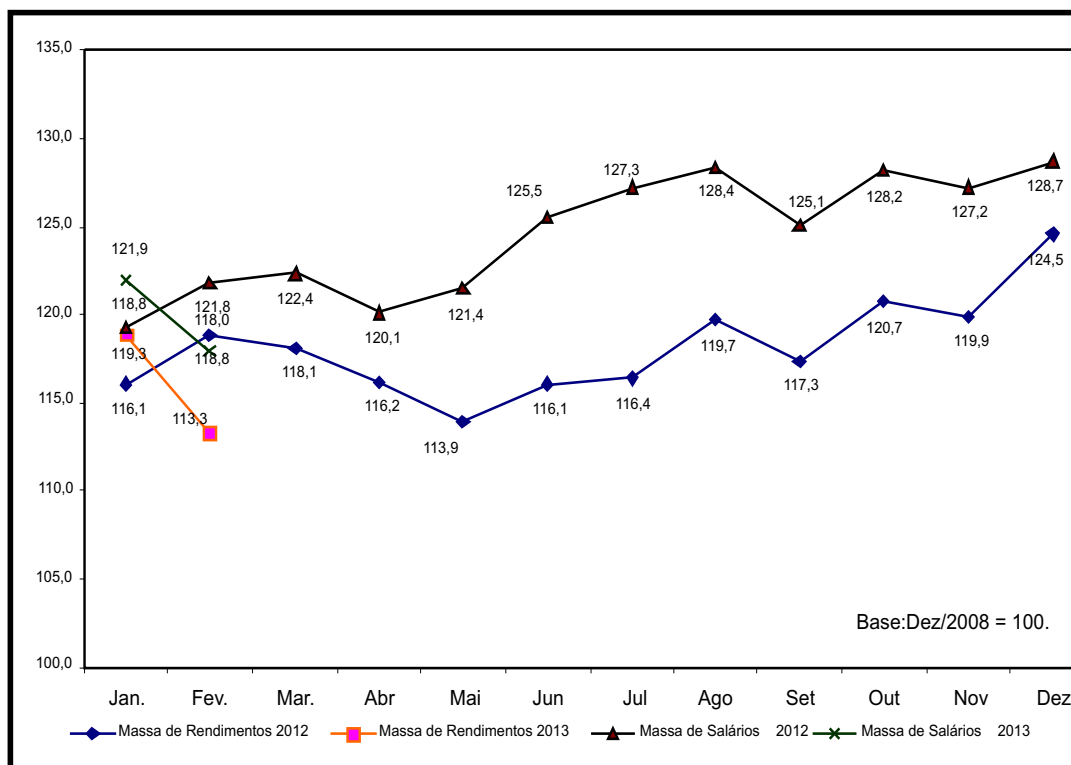
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. Segundo posição na ocupação, houve crescimento do número de trabalhadores assalariados (9 mil ou 0,9%), resultado do acréscimo no setor privado (20 mil ou 2,3%) e da redução no setor público (-11 mil ou -8,6%). O resultado do setor privado foi decorrente da expansão do número de contratações com carteira de trabalho assinada (37 mil ou 5,4%), uma vez que houve redução do número de trabalhadores sem carteira (-17 mil ou -8,3%). Registrou-se, também, redução do número de empregados domésticos (- 2 mil ou -1,7%) e elevação daqueles classificados nas demais posições (5 mil ou 6,1%). Já a estimativa do número de trabalhadores autônomos não variou (Tabela 3).

13. Em fevereiro de 2013, comparando com fevereiro de 2012, houve redução do **rendimento médio real** tanto de ocupados (-6,0%) quanto de assalariados (-4,9%). No setor privado, os trabalhadores com carteira assinada tiveram redução (-1,0%) e os sem carteira aumento (5,9%). Houve relativa estabilidade dentre os autônomos (0,2%) (Tabela 4).

14. Ainda nesse período, a **massa de rendimento real** de ocupados e assalariados apresentou retração de 4,7% e 3,2%, respectivamente. Em ambos os casos devido à retração do rendimento médio (Gráfico 3).

Gráfico 3
Índices de Massa de Rendimentos Reais⁽¹⁾ dos Ocupados⁽²⁾ e Assalariados⁽³⁾
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro/2012 - Fevereiro/2013



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.
